

TÍTULO



NUNES, Betânia.^{1*}; VINHOLHES, Edina.¹; MARQUES, Maria Eduarda¹; DA ROCHA, Patrícia¹

[*mariaeduardamelomarques@gmail.com.br](mailto:mariaeduardamelomarques@gmail.com.br)

VISENTINI, Danielle²; ROSA, Andréia²; AGUZZI, Dilce².

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível I 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia, Nível I 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir da teoria do vínculo, de Pichon-Riviére, pode-se definir grupo como um conjunto de pessoas que possuem necessidades semelhantes e buscam o cumprimento de uma tarefa específica (GROSSI, BORDIN, 1992).

O presente trabalho tem como objetivo explorar os conceitos teóricos dos processos grupais e as experiências adquiridas durante estágios realizados em duas escolas.

METODOLOGIA

Com base nos estudos sobre processos grupais, dois grupos foram constituídos a partir de estágios supervisionados em locais diferentes, sendo duas escolas. O estágio foi realizado por alunas do terceiro semestre de Psicologia da Faculdade IDEAU de Bagé, Rio Grande do Sul, como parte da disciplina Intervenção prática em Psicologia I. Através da integração da teoria com a prática, foram formados dois grupos de 11 e 15 alunos, um em cada instituição, com o objetivo de oferecer aos participantes a oportunidade de compartilhar experiências e serem acolhidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros com os alunos que estão passando pelas fases da segunda infância e adolescência, possibilitaram ajuda em algumas características do desenvolvimento. Ao participarem das dinâmicas em grupo e presenciarem experiências positivas, os alunos puderam aprender individualmente enquanto conviviam com os demais colegas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem de grupos operativos no ambiente escolar, tanto na segunda infância quanto na adolescência, é uma estratégia valiosa para compreender o processo individual e grupal dos alunos. À medida que o grupo vai se desenvolvendo e os encontros e dinâmicas vão acontecendo, é natural que se estabeleça um vínculo e o grupo se torna um espaço seguro para experimentar, refletir e transformar-se.

REFERÊNCIAS

- PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- STEINBERG, L. **Adolescência**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- FRANCO, M. D. G. S. D. E. C., e SANTOS, N. N. 2015. **Desenvolvimento da compreensão emocional. Psicologia: Teoria e Pesquisa**.
- FORTUNATO, S, Mayara, **O lúdico como forma de desenvolvimento no processo de aprendizagem na educação infantil**, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB DE EDUCAÇÃO, João Pessoa, 2018.